



Boletim

CR/RRR

AGOSTO/2013





AGENDA

APEOESP

AGOSTO

- 08 e 09 Reunião do CNE
- 09 Reunião Ordinária do RE
- 15 Webconferência sobre maioria penal
- 15 Webconferência sobre conjuntura, mobilizações e mobilidade urbana
- 16 Reunião Ordinária Conselho Estadual de Representantes
- 17 e 18 3ª Conferência de Mulheres
- 24 3º Encontro da Categoria "O"
- 30 Dia Nacional de Paralisação - CUT
- 31 Marcha das Mulheres

SETEMBRO

- 07 Grito dos Excluídos
- 16 Encontros Regionais Preparatórios ao XXIV Congresso da APEOESP

CNTE

AGOSTO

- 08 e 09 Reunião do CNE – Conselho Nacional de Entidades – Brasília
- 13 a 15 9º Encontro Nacional Trabalhadores em Educação Aposentados – Vitória/ES

SETEMBRO

- 17 e 18 Encontro Nacional da Rede de Trabalhadoras da IEAL - Recife PE
- 19 a 21 II Encontro Latino-americano de Educação – Recife PE

CUT

AGOSTO

- 30 Dia Nacional de Paralisação

I. Campanha Salarial e Educacional

Com a greve de 22 dias – iniciada em 19 de abril e suspensa em 10 de maio – os professores da rede estadual de ensino deram uma demonstração de que mantém sua capacidade de indignar-se e de lutar por seus direitos e reivindicações.

Apesar das condições em que foi realizada, com toda a pressão de dirigentes, diretores, supervisores e do aparelho de Estado contra os professores que a ela aderiram, nossa greve foi bastante expressiva e exitosa.

A eventual necessidade da deflagração da greve foi discutida ainda no mês de dezembro de 2012, na V Conferência Estadual de Educação da APEOESP. Por ampla maioria de votos os delegados e delegadas aprovaram que, se não houvesse negociações, a categoria entraria em greve no mês de abril.

Lutando pela negociação

Desde então, nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, a APEOESP buscou incessantemente reunir-se com o Secretário da Educação, apresentando a pauta de reivindicações da categoria, que incluía reajuste salarial, aumento real, implantação da jornada do piso, fim das provas excludentes, extensão das condições de contratação e trabalho dos

professores da categoria F para os professores da categoria O, direito ao IAMSPE para os professores da categoria O, fim do desconto de faltas e licenças médicas para a aposentadoria especial, fim da lei das faltas médicas, melhores condições de trabalho e outras.

Considerando que o Secretário não apresentara propostas, nossa categoria decidiu, em assembleia realizada no dia 15 de março, que a greve se iniciaria em 19 de abril, caso o Governo se mantivesse irredutível. Foi o que ocorreu.

A greve

Durante o período da greve os professores ocuparam as ruas da cidade com as assembleias, manifestações e passeatas, algumas delas em conjunto com outros setores do funcionalismo estadual. Em cada uma dessas passeatas, vinte a trinta mil pessoas coloriram a Avenida Paulista com faixas, bandeiras, balões e cartazes e receberam sinais de apoio da população. Nas escolas, pais e estudantes também manifestaram apoio.

A greve começou forte, com adesão progressiva nos primeiros dias, atingindo uma média de 50% da categoria na primeira semana. Na segunda semana o índice manteve-se elevado, mas as pressões e ameaças sobre os profes-

sores nas escolas, também. Na terceira semana já havia sinais de enfraquecimento, sobretudo considerando que alguns grupos de oposição (inclusive com representação na Diretoria), que já haviam se oposto à deflagração da greve, semearam dúvidas na categoria sobre a eficácia do movimento.

Em todos os momentos a direção da APEOESP e a maioria dos professores e professoras que participavam do movimento acreditaram na força da nossa pressão para abrir as negociações. No dia 9 de maio, após o lançamento dos resultados da pesquisa Violência nas Escolas: O Olhar dos Professores, nos dirigimos à Secretaria da Educação para cobrar uma reunião com o Secretário, protocolando um documento. Naquele mesmo dia recebemos a informação de que a reunião ocorreria no próximo dia, 10 de maio.

Realizada a reunião com o Secretário, considerando os avanços que foi possível alcançar e a situação do movimento, a assembleia realizada na tarde do mesmo dia 10 na Avenida Paulista decidiu suspender o movimento. Infelizmente grupos minoritários, inconformados com o resultado da votação, partiram para o tumulto e para a agressão, mas prevaleceu a vontade da maioria.

Concretizar os avanços

Neste momento, nosso empenho é para que todos os pontos negociados sejam concretizados. Já foram efetivados a ampliação do reajuste salarial, de 6% para 8.1% incidindo sobre os salários de julho, o concurso público para PEB II no segundo semestre, para 59 mil vagas e a reposição salarial, em curso. Há pendências quanto aos demais pontos, que dependem do envio de projetos de lei à Assembleia Legislativa. A APEOESP está atenta e cobrando a SEE. No dia 12 de julho, por exemplo, a CGRH informou que a Consultoria Jurídica emitira parecer favorável às alterações que serão realizadas na Lei Complementar 1093/09 para a concretização das questões negociadas entre a APEOESP e o secretário da Educação.

O projeto de lei será agora encaminhado para a Assembleia Legislativa (Alesp) para aprovação e contempla:

1 – Fim da prova para o professor da categoria F. A classificação para atribuição de aulas voltará a ser feita como antes para este segmento, sem considerar a nota da prova. Dito de outra forma, todos os professores da categoria F participam da atribuição na escola pela ordem de classificação, sem divisão em “aprovados” e “reprovados”.

2 – Prova classificatória para o professor da categoria O. Não haverá eliminação. Todos partici-

pam da atribuição de aulas pela ordem de classificação.

3 – Redução da “quarentena” de 200 para 40 dias. Valerá já para 2014. Estima-se que os professores que encerram contratos em 2013 poderão participar da atribuição novamente em 2014, pois terá transcorrido o tempo necessário.

A APEOESP também manteve contato com a Secretaria de Gestão e foi informada que o projeto de lei para alteração da lei geral do IAMSPE está em fase final de

tramitação interna no Governo, para envio à Assembleia Legislativa. Entre as alterações, a que permitirá a inclusão dos professores contratados por tempo determinado (categoria “O”) e outros servidores no IAMSPE, mediante contribuições que serão fixadas.

Mais uma vez fica demonstrado que somente com luta conseguimos avançar e que é preciso uma mobilização ainda maior para mudar os rumos da educação pública no estado de São Paulo.

Veja os avanços que a nossa greve conquistou

- Pagamento das aulas não ministradas durante a greve e retirada das faltas dos prontos, mediante a reposição de aulas. Todos podem repor. O Conselho de Escola decide o calendário de reposição. As aulas serão pagas na medida em que forem repostas.
- Ampliação do reajuste de julho/2013, de 6% para 8.1%.
- Negociação salarial e sobre a implantação paulatina da jornada do piso no segundo semestre.
- Fim da prova para o professor da categoria F.
- Prova classificatória para o professor da categoria O.
- Uma grande vitória dos professores foi a mudança na atribuição de aulas. Até este ano, a atribuição obedecia a seguinte ordem: efetivos; estáveis pela Constituição de 1988; celetistas e depois categorias F e O que passaram na prova. Agora, os professores categoria “F” participarão da atribuição na escola pela ordem de classificação, sem a divisão em “aprovados” e “reprovados”, obedecendo a seguinte ordem de classificação na atribuição de aulas: efetivos, estáveis pela Constituição de 1988; celetistas; categoria F; categoria O.
- Redução da quarentena de 200 para 40 dias, válida até 2016.
- Compromisso em conceder o direito ao IAMSPE para o professor da categoria O: vamos nos reunir com o Secretário de Gestão Pública para agilizar o envio do projeto de lei à Alesp.
- Concurso público para PEB II, com 59 mil vagas.
- Classificação pela “Curva de Gauss” (avaliação pela média das notas do grupo e não de cada candidato individualmente. Por exemplo, se um candidato erra uma questão, mas a maioria acerta aquela mesma questão, ele pode beneficiar-se da nota média do grupo, elevando sua própria nota).
- Os cadernos de Educação com resenhas das obras para o concurso público poderão ser retirados a partir de agosto nas subsedes ou junto às Secretarias de Assuntos Educacionais e Culturais (informações pelos telefones 3350.6013, com Celiany ou 3350.6020, com Solange).
- Parceria entre a APEOESP e SEE para projeto de prevenção e combate à violência nas escolas (veja detalhes abaixo).
- Reafirmação do memorial como possibilidade de promoção da carreira e não mais apenas a prova de conhecimentos.

MOBILIZAÇÃO CONTINUA

O Sindicato também organizará:

- ❖ Encontro Estadual dos Professores da Categoria O
- ❖ Webconferência sobre carreira
- ❖ Publicação sobre a carreira
- ❖ Webconferência sobre as mobilizações sociais e a conjuntura
 - ➔ Webconferência sobre maioria penal
 - ➔ Webconferência sobre os movimentos sociais
 - ➔ Solicitaremos audiência pública na Assembleia Legislativa sobre a questão da maioria penal
 - ➔ Já solicitamos a realização de audiência pública na Assembleia Legislativa com as secretarias de Gestão e Educação e a SPPREV para debater os problemas e cobrar soluções em relação aos processos de aposentadoria dos professores

APEOESP VAI REALIZAR PARCERIA COM A SEE PARA PREVENIR VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

A luta pela melhoria das condições de trabalho é uma das principais reivindicações da nossa categoria. Salas superlotadas, jornadas estafantes, infraestrutura deficiente e também a violência nas escolas comprometem a qualidade de ensino e provocam o adoecimento dos professores.

A violência nas escolas há muitos anos preocupa a APEOESP. Em 1999 lançamos a campanha Paz nas Escolas e, em 2006, a entidade realizou pesquisa sobre o tema entre os delegados do XXI Congresso Estadual da APEOESP, executada pelo DIEESE e publicada em 2007.

Pesquisa

A cada dia os meios de comunicação noticiam novos casos de

agressões contra professores nas unidades escolares. Com agravamento da situação, a APEOESP decidiu contratar o Instituto Data Popular para realizar nova pesquisa, em todas as regiões do estado. Os resultados, divulgados no dia 9 de maio na Biblioteca da APEOESP, foram reproduzidos em todas as grandes emissoras de rádio e TV e nos principais jornais do país, repercutindo nas mídias regionais em todo o Brasil e também no exterior, por meio da Globo News. Foi publicado folheto específico com os resultados e um livro está sendo preparado. Agora, a APEOESP vai ouvir pais e estudantes sobre esta questão.

Parceria com a SEE

Um dos pontos discutidos pela APEOESP com o Secretário da Educação foi o estabelecimento de uma parceria entre nosso sindicato e a SEE para a elaboração e implantação de um projeto para prevenir e combater a violência nas escolas.

No próximo período será publicado em Diário Oficial o termo que permitirá a organização de

uma comissão paritária para estudar os resultados da pesquisa e definir os próximos passos para a elaboração do projeto.

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO

No próximo dia 30 de agosto, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), em conjunto com as demais centrais sindicais, promoverá o Dia Nacional de Paralisação. A APEOESP fará parte das mobilizações (em breve, novas informações). A CUT avalia como fundamentais para o avanço e consolidação do projeto de desenvolvimento democrático-popular mudanças estruturais na sociedade e no sistema político, que inclui o plebiscito sobre a reforma política, a democratização da mídia, a reforma tributária e a promoção do Estado laico, além do atendimento da pauta da classe trabalhadora construída em conjunto com as demais centrais sindicais. Os destaques dessa pauta são a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário; o fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a educação; 10% do Orçamento da União para a saúde; transporte público e de qualidade com mobilidade urbana; valorização das aposentadorias; reforma agrária; suspensão dos leilões do petróleo; e combate ao PL 4.330, sobre terceirização.

PELA CPI DO METRÔ/CPTM

A APEOESP realizará, juntamente com os estudantes, um ato exigindo a instauração de uma

CPI para apurar as denúncias de irregularidades em contratos de construção de linhas do Metrô e da CPTM. As irregularidades iniciaram-se no governo de Mário Covas, passando pela primeira gestão de Geraldo Alckmin e pelo governo José Serra. Em 2008, investigações realizadas na Suíça revelaram que a Alston, empresa que ganhou licitações milionárias no Metrô paulistano, pagava propinas a políticos brasileiros; em julho deste ano, executivos da Siemens denunciaram ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), órgão do Banco Central, um esquema de cartéis em várias obras do Metrô e da CPTM. De acordo com as denúncias, o valor das obras era superfaturado em até 30%. De acordo com a imprensa, o prejuízo aos cofres públicos pode chegar a R\$ 557 milhões.

NA GREVE, A APEOESP AINDA MAIS PRÓXIMA DA CATEGORIA

A APEOESP é o maior sindicato da América Latina em número de associados e um dos maiores sindicatos do mundo. A ampli-

tude de nossa base e a extensão territorial do estado de São Paulo exigem da nossa entidade o constante aperfeiçoamento das formas de comunicação entre a direção, os/as representantes, os/as conselheiros (as) e os professores e as professoras.

Nosso portal na Internet (www.apoesp.org.br) foi reformulado e ganhou mais espaço para informações e interatividade. O blog da Presidência (<http://apoesp.wordpress.com>) tem recebido uma média de 1.500 a 2.000 visitas diárias e já acumulou mais de 2,3 milhões de visitas desde que foi criado, possibilitando debates e esclarecimentos de dúvidas de associados(as) sobre os mais diversos assuntos. Nossa entidade está no Twitter, com informações sucintas a respeito de tudo o que possa interessar à nossa categoria.

Antes e durante a greve, a APEOESP investiu na comunicação com a base da categoria. Além de contratar oito inserções na TV Globo, em horários nobres, com comunicados também dirigidos aos estudantes e suas famílias, iniciamos a utilização de um serviço de mensagens fonadas, a baixo custo, transmitindo informações essenciais, como o andamento da greve e as datas das assembleias.

Também realizamos a III Caravana em Defesa da Escola Pública, que percorreu todas as macrorregiões em mais de uma edição. Em torno dos ônibus adesivados com as principais reivindicações da greve, dirigentes e conselheiros da APEOESP, além de muitos professores, distribuíram mais de um milhão de cartas abertas dirigidas à população e falaram sobre o movimento e a situação da escola pública estadual.

Vamos continuar trilhando este caminho, inovando na comunicação e tornando a APEOESP mais próxima de cada professora e de cada professor.

XXIV CONGRESSO DA APEOESP

Encontro Regional Preparatório

Os Encontros Regionais Preparatórios ao XXIV Congresso da APEOESP deverão acontecer no dia 16 de setembro. A data foi definida pela Diretoria Executiva após verificar acúmulo de atividades em 13 de setembro, data inicialmente aprovada pelo Conselho Estadual de Representantes.

II. Informes

a) CNE

No dia 31 de julho o ministro da Educação homologou o Parecer CNE/CEB nº 18/2012,

que trata dos parâmetros a serem seguidos na implementação da jornada de trabalho dos profissionais do Magistério Público da Educação Básica

(Lei 11.738/2008). A relatora da matéria no Conselho Nacional de Educação foi a professora Maria Izabel Azevedo Noronha, presidenta da APEOESP.

O parecer busca assegurar a efetivação de uma medida (a destinação de 1/3 da jornada de trabalho, no mínimo, para atividades extraclasse).

O Parecer é cuidadoso no sentido de permitir que a composição da jornada, conforme definida na lei 11.738/2008, seja implementada de forma paulatina, com base em negociações a serem realizadas entre o poder público e os sindicatos ou representações de professores. A homologação do Ministro permitirá que esta questão possa ser contemplada nas leis orçamentárias dos Estados e Municípios, outra preocupação expressa no parecer.

b) CUT

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) e as demais centrais realizaram na terça-feira, 6, em São Paulo, ato contra o PL 4330/2004, que propõe terceirização no contrato de trabalho com diversos prejuízos aos empregados – atos semelhantes aconteceram em outras regiões do País. Entre os ataques estão a permissão para a terceirização sem limites, inclusive na atividade essencial da empresa, a legitimação da desigualdade de direitos entre contratados diretos e terceirizados e o enfraquecimento da responsabilidade solidária, aquele em que a empresa principal arca com as dívidas trabalhistas não pagas pelas terceirizadas. O setor público também deverá ser atingido, caso este projeto seja aprovado em Brasília.

A APEOESP participou do ato, uma vez que o Estado de São Paulo já adota a terceirização em diversos setores dos serviços públicos, como as merendeiras e os profissionais da limpeza nas escolas públicas. Aliado ao processo de terceirização de funcionários

do setor público, a precarização na contratação de professores por tempo determinado na rede pública estadual de São Paulo também é um forte ataque aos profissionais que trabalham na rede de ensino. Este tema tem sido pauta frequente em nossas lutas, pois além de prejudicar os profissionais, interfere na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, já que muitos docentes não podem permanecer em suas escolas, por serem contratados por tempo determinado.

O ato aconteceu na avenida Paulista (em frente à Fiesp). Logo após, os trabalhadores fizeram uma manifestação na Secretaria de Gestão do Estado de São Paulo, pois é neste órgão que se concentram os encaminhamentos, como a garantia de atendimento no Iamspe aos professores categoria O, um compromisso assegurado pela Secretaria de Educação em decorrência da nossa mais recente greve.

c) CNTE

A CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) está realizando uma pesquisa em seu portal www.cnte.org.br sobre planejamento da aposentadoria e burnout em trabalhadores de educação.

Esta pesquisa procura abordar dois aspectos importantes afetos aos profissionais da Educação, basicamente os professores: a síndrome de burnout e o planejamento para aposentadoria. A síndrome de burnout dispensa apresentações. É um dos problemas que vem assolando profissionais em educação, tornando-se uma preocupação constante de pesquisadores e gestores da área.

Também é de conhecimento geral que o Brasil, entre ou-

tros países, está envelhecendo. Contudo, o envelhecimento brasileiro é um dos mais rápidos do mundo e isto representa um dos maiores desafios da atualidade. Nesta perspectiva, é importante conhecer o que os trabalhadores em educação estão pensando em termos do planejamento da aposentadoria para que ações de curto, médio e longo prazo possam ser deflagradas no sentido de apoiá-los e orientá-los nesta transição.

Desta forma, o levantamento organizado pela CNTE, abrangendo diferentes estados da federação, tem o objetivo de mapear a ocorrência de burnout junto a categoria e, ao mesmo tempo, identificar como os trabalhadores em educação estão se preparando para aposentadoria de forma que se possa discutir e definir ações que venham ao encontro da categoria como um todo.

d) Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP

Nos próximos dias 17 e 18 de agosto, a APEOESP promoverá sua III Conferência Estadual de Mulheres. O evento, sob o tema “Mulheres Educadoras na Luta por uma Sociedade sem Violência”, acontecerá no Club Homs na Avenida Paulista, Capital. Como nas conferências anteriores, cada subsede poderá inscrever professoras delegadas de acordo com o número de sócios ao Sindicato. A reunião ordinária de representantes de escola desta sexta-feira, 09, é a instância para a eleição das delegadas. A inscrição deverá ser efetuada até o dia 13 de agosto.



Boletim

CR/RR



expediente

Dirigentes responsáveis por esta publicação

Fábio Santos de Moraes
Secretário Geral

Maria Sufaneide Rodrigues
Secretária Geral Adjunta

Dirigentes responsáveis pela Secretaria de Comunicações

Roberto Guido
Secretário de Comunicações

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações Adjunto

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha
Francisca Pereira da Rocha
Fábio Santos de Moraes
Maria Sufaneide Rodrigues
Rita de Cássia Cardoso
Ana Paula Pascarelli
Luiz Gonzaga José
Ariovaldo de Camargo



**SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Filiado à **CNE** e **CUT**

www.apeoesp.org.br
secgeral@apeoesp.org.br

Praça da República, 282
Tel. (0xx11) 3350-6000 • Fax (0xx11) 3350-6125
CEP 01045-000 • Capital, SP

**DIRETORIA DA APEOESP
TRIÊNIO 2011/2014**

DIRETORIA EXECUTIVA: **Presidenta:** Maria Izabel Azevedo Noronha; **Vice-Presidenta:** Francisca Pereira da Rocha; **Secretário Geral:** Fábio Santos de Moraes; **Secretária Geral Adjunta:** Maria Sufaneide Rodrigues; **Secretário de Finanças:** Luiz Gonzaga José; **Secretário de Finanças Adjunto:** Ariovaldo de Camargo; **Secretário de Administração:** Odimar Silva; **Secretário de Administração Adjunto:** Ederaldo Batista; **Secretário de Patrimônio:** Miguel Noel Meirelles; **Secretária de Patrimônio Adjunta:** Tereza Cristina Moreira; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais:** Douglas Martins Izzo; **Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto:** Luiz Carlos de Freitas; **Secretário de Comunicações:** Roberto Guido; **Secretário de Comunicações Adjunto:** Paulo José das Neves; **Secretária de Formação:** Nilcéa Fleury Victorino; **Secretária de Formação Adjunta:** Mara Cristina de Almeida; **Secretário de Legislação e Defesa dos Associados:** Francisco de Assis Ferreira; **Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta:** Zenaide Honório; **Secretário de Política Sindical:** João Luís Dias Zafalão; **Secretária de Política Sindical Adjunta:** Magda Souza de Jesus; **Secretária de Políticas Sociais:** Rita de Cássia Cardoso; **Secretária de Políticas Sociais Adjunta:** Ana Paula Pascarelli; **Secretária para Assuntos de Aposentados:** Sílvia Pereira; **Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta:** Fátima da Silva Fernandes; **Secretária para Assuntos da Mulher:** Suelly Fátima de Oliveira; **Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta:** Eliana Nunes dos Santos; **Secretário para Assuntos Municipais:** Fábio Santos Silva; **Secretário para Assuntos Municipais Adjunto:** Marcos de Oliveira Soares; **Secretária Geral de Organização:** Margarida Maria de Oliveira; **Secretário de Organização para a Capital:** Gilberto de Lima Silva; **Secretário de Organização para a Grande São Paulo:** Moacyr Américo da Silva; **Secretário de Organização para o Interior:** Demércio de Almeida; **Secretário de Organização para o Interior:** Gerson José Jório Rodrigues; **Secretário de Organização para o Interior:** Maria José Carvalho Cunha; **Secretário de Organização para o Interior:** Sérgio Martins da Cunha.

DIRETORIA ESTADUAL: Ademar De Assis Camello; Aladir Cristina Genovez Cano; Almir Gabriel; Ana Lucia Ferreira; Ana Lúcia Santos Cugler; Ana Paula Leite Borda; Anatalina Lourenço da Silva; Anita Aparecida Rodrigues Marson; Antonio de Oliveira; Antonio Gandini Júnior; Ary Neves Da Silva; Benedito Jesus Dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carlos Ramiro de Castro; Carmen Luiza Urquiza de Souza; Cilene Maria Obici; Claudelício dos Reis; Claudete Tereza de Almeida Pereira; Cláudio Luiz Alves de Santana; Claumir Bento Rufini; Conceição Aparecida da Silva; Dorival Aparecido Da Silva; Douglas Ferreira de Paula; Edna Penha Araújo; Eduardo Martins Rosa; Eliane Matias dos Santos; Fláudio Azevedo Lima; Flávio Stockler de Ramos Lima; Floripes Ingracia Borioli Godinho; Gilmar Ribeiro; Gláucia de Fátima Rodrigues Arruda; Idalina Lelis De Freitas Souza; Ivanci Vieira dos Santos; Janaina Rodrigues; Joaquim Soares da Silva Neto; Josafa Rehem Nascimento Vieira; José de Jesus Costa; José Francisco da Silva; José Geraldo Correa Junior; José Reinaldo de Matos Lima; José Wilson de Souza Maciel; Jovina Maria Da Silva; Julieta Lui; Juvenal De Aguiar Penteadado Neto; Leandro Alves Oliveira; Lindomar C. C. Federighi; Luiz Cláudio De Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Máisa Bonifácio Lima; Maria Aparecida Prezoto; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Castelli; Maria Elena Batista de Souza; Maria Lícia Ambrosio Orlandi; Maria Liduina Facundo Severo; Mariana Coelho Rosa; Miguel Leme Ferreira; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Ozani Martiniano De Souza; Paulo Roberto Chacon De Oliveira; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Rita Leite Diniz; Roberta Iara Maria Lima; Roberto Mendes; Ronaldi Torelli; Roseli dos Santos Ribeiro; Rui Carlos Lopes de Alencar; Severino Honorato Silva; Silvio Carlos da Silva Prado; Solange Aparecida Benediti Penha; Sonia Aparecida Alves De Arruda; Sonia Maria Maciel; Stenio Matheus De Morais Lima; Sueli de Araújo Mangabeira; Suzi Da Silva; Talma Apare...

